**A PATÓPOLIS DE WALT DISNEY – V**

**Este nosso trabalho é um esforço para decodificar o trabalho de um gênio: um gênio chamado Walt Disney.**

**As grandes análises de problemas cruciais do mundo, as denúncias feitas, o alerta que é dado a respeito do mal que sofremos, tudo isso tem sido feito por meio de uma linguagem simbólica, através de figuras e metáforas. Um desses trabalhos de denúncia através do simbolismo foi feito por Walt Disney.**

**Seus personagens, o mundo criado por ele para o público “infantil”, é um esforço para alertar a humanidade sobre o poder de um homem: O Barão de Rothschild, único trilionário do planeta, “rei” do mundo, fautor de uma agenda de conquistas matériais sem precedente, em uma palavra: o monarca invisível que não aparece na mídia, porque ele é o dono da mídia.**

**Tudo acontece na cidade de Patópolis, lar de um trilionário excêntrico que só pensa em dinheiro: tio Patinhas. Esta figura é o líder do clã Rothschild, dono de uns míseros 22 trilhões de dólares, segundo informação dos bancos suíços. É uma montanha de dinheiro:**

**A clássica figura criada pelos estúdios Disney do tio Patinhas é uma metáfora. Ela na verdade se refere ao homem mais rico do mundo: atualmente, David René, barão de Rothschild.**

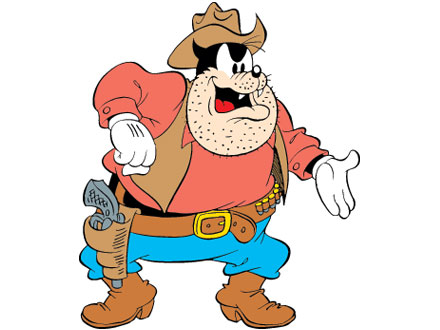
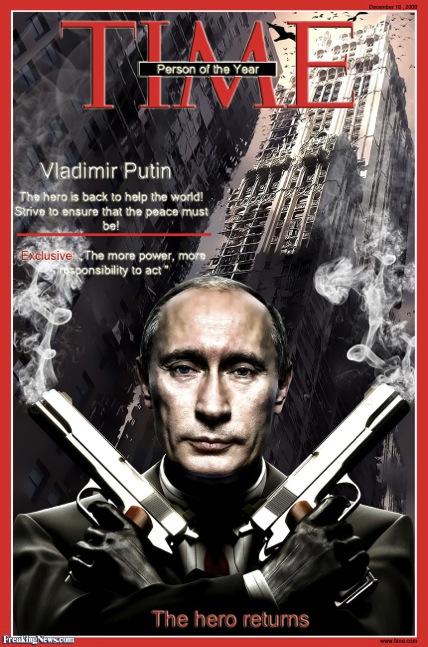
****

[Lista de Personagens](http://www.esquiloscans.com.br/index1.php?a=3&&pers=João%20Bafo%20de%20Onça&&f=0)

**João Bafo de Onça**

**criado por:** Ub Iwerks e Walt Disney



1. Personagem: João Bafo de Onça  
     
   2. Nome Original: Pete, Peg-Leg Pete, Black Pete, dentre outros  
     
   3. Nomes em várias línguas;  
   Português: João Bafo-de-Onça  
   Inglês: Pete   
   Italiano: Gambadilegno  
   Francês: Pat Hibulaire  
   Espanhol: Pete Patapalo  
   Alemão: Kater Karlo  
   Holandês: Boris Boef  
   Dinamarquês: Sorteper  
   Sueco e Norueguês: Svarte-Petter  
   Finlandês: Musta Pekka  
     
   4. Criador: Walt Disney e Ub Iwerks  
     
   5. Origem: 1923 (1930 nos quadrinhos)  
     
   7. História do personagem:   
   João Bafo de Onça, o sempre presente arquiinimigo de Mickey, é figura presente nos estúdios Disney, já tendo tido diversos nomes, e sendo o vilão dominante em diversas séries de desenhos animados, mesmo antes do ratinho surgir.  
     
   Sua aparência "pré-Mickeyana" era mais parecida com um urso ou um texugo. Após se tornar inimigo do ratinho, nada mais natural que visse a adquirir aparência de gato. Porém, na série animada Goofy Troop (A Turma do Pateta ) tem mais traços de cão.  
     
     
   Alternando entre "profissões" como ladrão de bancos, chefe mau e vizinho chato, dentre outros, Bafo se tornou o mais recorrente vilão do Mickey, tendo sido utilizado em quase 2.000 histórias dele. Além disso, foi antagonista de diversos personagens, não só dos mais populares, como Donald, Patinhas e Pateta, mas também de tantos outros como o Porquinho Prático, os Sete Anões e a Pata Lee.  
     
   8. Características marcantes:  
   João Bafo de Onça já teve diversos nomes nas aventuras Disney, já exerceu diversos papéis, diversas profissões. Pode ser considerado "mais versátil personagem Disney"..  
   Figura recorrente no universo Disney, brutamontes e ameaçador, o vilão surgiu utilizando uma perna de pau, com o nome de Peg-Leg Pete.  
   

**O** **RETORNO DO HERÓI**

Além dos irmãos metralha, que são ladrões mal sucedidos, o personagem que mais assusta os habitantes de Patópolis é João Bafodeonça. Ele é truculento, bárbaro, impiedoso e, simplesmente, mau.

Tudo conforme o perfil que a mídia comprada do ocidente traça do presidente russo Vladimir Putin.

Nos últimos anos, Putin Bafodeonça tem dado um enorme trabalho aos habitantes de Patópolis: unido ao também malfeitor e seu assistente Sylvester -**Xi Jinping-**Shyster ( no Brasil Zé Ratão), antigo vilão, asiático,



Putin Bafodeonça impediu a invasão da Síria e puxou as orelhas de ObamaDonald por ter matado Kadafi e Saddam Husseim. Ainda por cima anexou a Crimeia, região da antiga Rússia czarista, porém nos tempos modernos pertencente à Ucrânia. É claro que um personagem desses não pode ficam andando por aí impune!

“Tio Patinhas-Rothschild, através de uma cabeça privilegiada, Zbigniew Brzezinski-Pardal e sua lampadinha, traçou seus planos para tomar a Eurásia.



A Eurásia é o quintal da Rússia, pra quem não sabe. E Brzezinski fez os planos para o “Tio” ficar dono dessa parte do mundo. Mas colocaram tudo em um livro ! E Putin Bafodeonça leu. Percebeu que a coisa estava para ficar feia...

Darei alguns trechos do livro **“[The GrandChessboard](http://sandiego.indymedia.org/media/2006/10/119973.pdf" \t "_blank)”** ( o grande tabuleiro de xadrês), Interessante leitura, cujo subtítulo é “American Primacy and Its Geostrategic Imperatives” (O PRIMADO AMERICANO E SUAS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS).

## Na **introdução**, ele diz sem rodeios a que vem o livro:

“The defeat and collapse of the Soviet Union ***was the final step in the rapid   
ascendance of a Western Hemisphere power***, the ***United States***, as ***thesole***  
and, indeed, the ***first truly global power*** […]

**A DERROCADA DA UNIÃO SOVIÉTICA FOI O PASSO FINAL NA ASCENÇÃO RÁPIDA DO PODER DO HEMISFÉRIO OCIDENTAL. DOS ESTADOS UNIDOS COMO O ÚNICO E DE FATO O PRIMEIRO PODER GLOBAL.**

The ***ultimate objective*** of   
American policy should be benign and visionary: to shape a truly cooperative global  
community, in keeping with long-range trends and with the fundamental interests   
of humankind.

**O OBJETIVO FINAL DA POLÍTICA AMERICANA DEVERÁ SER BENIGNA E HUMANITÁRIA: FORMAR UMA COMUNIDADE GLOBAL COOPERATIVA, MANTENDO UMA DIREÇÃO DE LONGO PRAZO E VISANDO OS INTERESSES FUNDAMENTAIS DA HUMANIDADE.**

***But in the meantime***, it is ***imperative*** that ***no Eurasian   
challenger emerges***, ***capable of dominating Eurasia and thus also of   
challenging America***. The ***formulation*** of a comprehensive and ***integrated   
Eurasian geostrategy*** is therefore the ***purpose of this book***.”

**MAS AO MESMO TEMPO, É IMPERATIVO QUE NENHUMA AMEAÇA EURASIANA POSSA EMERGIR, NEM SEJA CAPAZ DE DOMINAR A ÁSIA E ASSIM AMEAÇAR A AMÉRICA. A FORMULAÇÃO DE UMA EXTENSA E INTEGRADA GEOESTRATÉGIA EURASIANA É, POIS, O OBJETIVO DESDE LIVRO.**

**TECLA SAP:** Nós somos a maior e verdadeira potência do mundo e para continuar sendo temos que dominar a Eurasia (Oriente-Médio + Ásia Menor + tudo a leste da Alemanha) e impedir que qualquer outro o faça.

## Algumas páginas depois, ele descreve:

“The ***attitude*** of the ***American public toward the external projection   
of American power*** has been much more ***ambivalent***. The public supported  
America’s engagement in World War II ***largely because of the shock effect   
of the Japanese attack on Pearl Harbor***.”

**A ATITUDE DO POVO AMERICANO EM RELAÇÃO À VISÃO DO PODER AMERICANO TEM-SE MOSTRADO MUITO AMBÍGUA. O POVO SUPORTOU A ENTRADA DA AMÉRICA NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL POR CAUSA DO CHOQUE CAUSADO PELO ATAQUE JAPONÊS EM PEARL HARBOUR.**

**TECLA SAP:** Se não fosse o ataque a Pearl Harbor, dificilmente o povo americano teria saído da total desatenção com a Segunda Guerra Mundial para um engajamento total. O que é a mais pura verdade. (Sugere a necessidade de um acontecimento igual que repetisse a indignação patriótica dos americanos; atualmente, talvez o ataque às Torres Gêmeas...)

## Então, na página 30, ele chama a atenção para um problema sério, em sua opinão:

“For ***America***, the chief ***geopolitical prize is Eurasia***… Now a   
non-Eurasian power is preeminent in Eurasia - and ***America’s global primacy***   
is ***directly dependent*** on how long and how effectively its preponderance   
on the Eurasian continent is ***sustained***.”

**O PRÊMIO MAIOR DA GEOPOLÍTICA AMERICANA É A EURÁSIA....ATUALMENTE HÁ UM PODER PROEMINENTE NA EURÁSIA QUE NÃO É EURASIANO – E A LIDERANÇA GLOBAL AMERICANA ESTÁ DEPENDENTE DIRETAMENTE DO FATO DE POR QUANTO TEMPO E QUÃO EFETIVAMENTE ESSA PREPONDERÂNCIA NO CONTINENTE EURASIANO POSSA SER MANTIDA**.

**TECLA SAP:** Se quisermos continuar o Número 1 do mundo, temos que CONTROLAR a Eurásia.

Mas por que? Aparentemente para salvar o mundo. **Dizemos aparentemente devido à evidente preocupação com a economia e a supremacia política de grupos multinacionais.**

“America’s withdrawal from the world or because of the sudden emergence   
of a ***successful rival*** - would produce massive ***international instability***.   
In effect, it ***would prompt global anarchy***.”

**A RETIRADA AMERICANA DO PODER MUNDIAL OU A EMERGÊNCIA DE UM RIVAL QUE LHE SUCEDESSE – PRODUZIRIA UMA INSTABILIDADE INTERNACIONAL MACIÇA. COM EFEITO, PODERIA EXPLODIR A ANARQUIA GLOBAL.**

## **TECLA SAP:** Se não dominarmos o mundo ou deixarmos nas costas de outro país, ****ele vai descambar para a anarquia global.****

## Puxa, a Eurasia deve ser mesmo importante para os americanos, porque:

“In that context, how America ***‘manages’ Eurasia*** is ***critical***…A power that  
***dominates Eurasia would control two of the world’s three most advanced and***   
***economically productive regions***.

**NESSE CONTEXTO, O MODO COMO A AMÉRICA “GERENCIA” A EURÁSIA TORNA-SE UM PONTO CRÍTICO...UM PODER QUE DOMINASSE A EURÁSIA CONTROLARIA DUAS DAS REGIÕES MAIS ADIANTADAS E MAIS PRODUTIVAS ECONOMICAMENTE.**

A mere glance at the map also suggests that  
control over Eurasia would almost ***automatically entail Africa’s subordination***,  
rendering the Western Hemisphere and Oceania geopolitically peripheral to the  
world’s central continent.

**UM SIMPLES OLHAR PARA O MAPA DO MUNDO SUGERE LOGO QUE CONTROLAR A EURÁSIA SUBORDINARÁ AUTOMATICAMENTE TODA A ÁFRICA.**

About 75 per cent of the world’s people live in Eurasia,  
and most of the ***world’s physical wealth*** is there as well, both in its enterprises and   
underneath its soil. Eurasia accounts for 60 per cent of the world’s GNP and about   
***three-fourths of the world’s known energy resources***

***CERCA DE 75 POR CENTO DA POPULAÇÃO MUNDIAL VIVE NA EURÁSIA, E MUITO DA RIQUEZA MATERIAL MUNDIAL TAMBÉM: TANTO EM EMPREENDIMENTOS QUANTO AO QUE ESTÁ SOB O SOLO. A EURÁSIARESPONDE POR 60 POR CENTO DO GNP INTERNACIONAL E POR*** ¾ ***DAS FONTES DE RIQUEZAS CONHECIDAS.***

## **TECLA SAP:** Temos que controlar esta parte do mundo, porque lá é que está a maior parte dos recursos energéticos; e dominar a Eurásia automaticamente coloca a África na nossa mão e daí, o resto do mundo é nosso.

## Ah! Então está bem claro que o interesse é econômico...

## E como, na modesta opinião de “Brizinsqui”, isso pode ser feito?

“Two basic steps are thus required: first, to ***identify*** the geostrategically dynamic  
Eurasian states that have ***the power to cause a potentially important shift*** in the   
international distribution of power

**DOIS PASSOS SÃO, POIS, REQUERIDOS: O PRIMEIRO É IDENTIFICAR OS PAÍSES EURASIANOS GEOESTRATEGICAMENTE DINÂMICOS QUE POSSUAM O PODER DE CAUSAR MUDANÇAS IMPORTANTES POTENCIALMENTE NA DISTRIBUIÇÃO INTERNACIONAL DO PODER.**

and to ***decipher*** the central external goals of   
their r***espective political elites*** and the likely consequences of their seeking to   
attain them;… second, to formulate ***specific U.S. policies*** to ***offset***, ***co-opt***, ***and/or   
control the above”***

***E O SEGUNDO É DECIFRAR AS METAS DE SUAS RESPECTIVAS ELITES POLÍTICAS E AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS DE SUA BUSCA PARA ATINGIR TAIS OBJETIVOS...E DAÍ, FORMULAR POLÍTICAS ESPECÍFICAS AMERICANAS PARA DERRUBAR, COOPTAR E/OU CONTROLAR TAIS ELITES.***

**TECLA SAP:** Identificar os países que podem nos desafiar, entender o que as elites das respectivas potências querem e formular maneiras diferenciadas de **DAR UMA RASTEIRA**, **COOPTAR** e/ou **CONTROLAR** os mesmos. (“Dar uma rasteira”, neste contexto, tem sido, evidentemente, “matar”).

## Mas, dirão todos, isto é largamente imoral!

## E quem disse que o Poder Econômico está preocupado com a MORAL?

## - Quando você pensa que ele exagerou, não pode estar falando sério, ele piora:

“To put it in a terminology that harkens back to the ***more brutal age of***   
***ancient empires***,

**COMEÇAR COM UMA TERMINOLOGIA QUE ESCUTE COMO AGIRAM OS MAIS BRUTAIS DOS ANTIGOS IMPÉRIOS**

the three ***grand imperatives of imperial geostrategy*** are   
to ***prevent collusion*** and ***maintain security dependence*** among the ***VASSALS***,

**OS TRÊS GRANDES IMPERATIVOS DA GEOESTRATÉGIA IMPERIAL SÃO: PREVENIR OS CONLUIOS OU CONSPIRAÇÕES, E MANTER UMA EFETIVA DEPENDÊNCIA ENTRE OS PAÍSES NOSSOS VASSALOS;**

to keep ***tributaries pliant and protected***,

**MANTER OS PAÍSES NOSSOS TRIBUTÁRIOS PROTEGIDOS E FLEXÍVEIS;**

and to ***keep the BARBARIANS from***   
***coming together***.

**E IMPEDIR OS BÁRBAROS DE FAZEREM UNIÕES OU COALIZÕES (“OS BÁRBAROS” NESTE CASO ERAM KADHAFI E SADDAM HUSSEIM, OS QUAIS FORAM MORTOS. AGORA É PUTIN E XI JIMPING...!)**

[…] Henceforth, the United States may have to determine   
how ***to cope with regional coalitions*** that seek to push America ***out of Eurasia***,  
thereby ***threatening America’s status as a global power***.”

**DAÍ PRA FRENTE, OS ESTADOS UNIDOS TEM QUE DETERMINAR COMO ACABAR COM BLOCOS REGIONAIS QUE PROCUREM EMPURRAR A AMÉRICA PARA FORA DA EURÁSIA, POIS DESSE MODO AMEAÇARIAM O STATUS AMERICANO DE ÚNICO PODER GLOBAL.**

**TECLA SAP:** Usando uma “**analogia**” com a ERA BRUTAL DOS ANTIGOS IMPÉRIOS , ele diz que para ter sucesso é preciso impedir **qualquer coalisão e** manter dependência entre os “SERVOS”, deixar a balança comercial tranqüila e fr**ustrar qualquer tentativa** dos “**BÁRBAROS**” de se **unirem**. E ainda **desbaratar qualquer aliança** que possa tirar os EUA da região e **ameaçar seu poder mundial**.

PELO LUGAR QUE ZIB OCUPA NO PODER, ISTO equivale a uma confissão do Governo Americano de ESTRATÉGIA DA TOMADA DO PODER GLOBAL custe o que custar... É guerra declarada!

**Para mim, tudo muito imoral, ilegal e indecente; para ele, o Todo-Poderoso “Tio trilionário” por trás de Brzezinski, simples questão de contingência histórica... MAS O PIOR É QUE ESTÁ ACONTECENDO!**

Então o Brzesinzki-Pardal juntamente com toda a equipe do “Tio” decidiram “quebrar” a Rússia. Simples assim, **destruir a economia russa como já destruiram a economia árabe !!!**

Começando pelo golpe de Estado na Ucrânia, vindo com as sanções contra o governo russo, **chegamos atualmente ao pico da tomada do poder dos asiáticos: a crise do petróleo !**

A Rússia é um dos maiores produtores de óleo e gás e fornece energia para grande parte do mundo. Então, a economia russa está alicerçada nesse fator: óleo e gás.



O mundo tem de viver sem petróleo, ou com muito pouco petróleo, para que a Rússia enfrente uma crise econômica sem precedentes !

**Petrobrás vale apenas um terço do seu patrimônio líquido, pior resultado desde 1996**

[EstadãoEstadão](http://www.estadao.com.br/" \t "_blank)

Estadão

Cley Scholz1 dia atrás

A situação da Petrobrás retrocedeu 19 anos e se igualou à de janeiro de 1996, quando se considera a relação entre o valor de mercado e o patrimônio líquido, um dos parâmetros usados pelos analistas para avaliar o desempenho financeiro das empresas.

A conta é do economista Einar Rivero, da consultoria Economática. Analisando os números, ele destaca que o mercado já chegou a avaliar a Petrobrás em 4,22 vezes o valor do patrimônio líquido, e hoje avalia em apenas 0,31%. Isso significa que a empresa vale apenas um terço do seu patrimônio.

* **Retrospectiva da crise: as 7 notícias que explicam a derrocada do petróleo**
* InfoMoneyInfoMoney
* InfoMoney
* InfoMoney3 dias atrás
* 
* © Bloomberg Durante essa semana, diversas notícias agitaram o mercado da mais importante das commodities
* Retrospectiva da crise: as 7 notícias que explicam a derrocada do petróleo
* SÃO PAULO - A crise do petróleo, cujos preços renovaram suas mínimas em mais de cinco anos nesta semana, vem trazendo impactos nos principais índices acionários do mundo. O combustível vive um impasse entre uma demanda mais fraca, com a desaceleração do crescimento global - principalmente do mercado chinês - e uma produção mantida em níveis altos pela OPEP (Organização dos Países Exportadores do Petróleo).
* Nesta sexta-feira (12), os preços dos contratos futuros do WTI (West Texas Intermediate), o petróleo negociado na Bolsa de Nova York, mostram queda de 2% e operam na faixa de US$ 58. A queda arrasta as bolsas europeias nesta sexta-feira (12), que caem perto de 1,5%. Em Wall Street, as bolsas operam com queda entre 0,5% e 1,0% e caminham para primeira semana negativa em dois meses.
* **Está por fora de tudo que está acontecendo com o "ouro negro"? O InfoMoney montou uma retrospectiva de tudo que mexeu com a commodity mais rica do mercado.**
* **1. Entendendo a crise**

## Se de um lado a demanda mais fraca, principalmente da China faz cair o preço do petróleo, do outro, a Arábia Saudita e o Kuwait decidiram manter a produção do combustível na última reunião da OPEP. Apesar dos protestos da Venezuela de Nicolás Maduro, que quer o barril de volta a US$ 100, os árabes têm outros planos para a commodity. A pergunta que fica é quanta munição a OPEP terá para manter um quadro de preços baixos para reduzir a viabilidade do xisto norte-americano (PARA REDUZIR A ECONOMIA RUSSA !!! NINGUÉM AQUI É BURRO NEM IDIOTA...)

* **3. Irã vê petróleo a US$ 40 se houver racha dentro da OPEP**
* A OPEP reduziu sua estimativa para a demanda de 2015 do seu petróleo bruto em cerca de 300 mil bpd (barris por dia), para 28,9 milhões de bpd. **De acordo com um funcionário do Ministério do Petróleo do Irã, o bruto poderia cair até US$ 40 o barril em meio a uma guerra de preços ou se divisões surgirem na OPEP.**
* 4. ‘Deus’ do comércio petroleiro continua com o petróleo
* Andrew J. Hall, venerado por prever grandes oscilações no mercado, registrou um ganho de 1% em seu hedge fund de commodities em novembro, segundo fontes do setor. Hall, que vai abandonar o cargo que ocupa há muito tempo como CEO da Phibro LLC, a centenária casa de operações de commodities que agora pertence à Occidental Petroleum Corp., acha (ACHA COISA NENHUMA: RECEBEU ORDENS DE QUE O PETRÓLEO TEM QUE CAIR PARA QUEBRAR A RÚSSIA!) que o petróleo vai continuar caindo e se dedicará a seu fundo privado.
* **5. Itaú corta projeções e vê petróleo a US$ 70 em 2015**
* Seguindo a onda de cortes de projeções para as commodities em 2015, a equipe de análise do Itaú BBA revisou as estimativas para diversos materiais básicos para o ano que vem. Em relatório assinado por Artur Manoel Passos divulgado na tarde desta quarta-feira (8), o petróleo foi rebaixado de US$ 95 para US$ 70; já o minério de ferro foi de US$ 85 para US$ 70.

# 6. Quem ganha com a crise do petróleo?

* Se o mundo todo sofre com a crise, as companhias aéreas registrarão lucros recordes superiores aos esperados neste ano e é provável que colham outro ganho de 25% em 2015, ajudadas pelo crescimento econômico e pelo combustível barato, disse a Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA).
* 7. Arábia Saudita não deve cortar produção; preço despenca
* O ministro do Petróleo saudita, Ali al-Naimi, descartou suposições de que o país poderia cortar a produção, dizendo que a extração do reino se manteve constante no último mês. O reino produziu entre 9,6 milhões e 9,7 milhões de barris por dia (bpd) em novembro, disse ele, acrescentando: "Isso não vai mudar a menos que outros clientes venham e digam que querem mais petróleo."

**(MAS QUEM GANHA DE VERDADE É O TRILIONÁRIO, POIS NESSA QUEDA-DE-BRAÇO A RÚSSIA JÁ ESTÁ PONDO A LÍNGUA PARA FORA...)**



**E ELE NÃO DESCANSA NA SUBIDA PARA A EURÁSIA, SÓ QUANDO CHEGAR NO TOPO !**



**ENTÃO, O REMÉDIO É FALAR COM DEUS...**